

# EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Crislane Neves de Almeida

## RESUMO

Neste relato será apresentado as experiências vividas durante este semestre por intermédio do componente curricular Estágio Supervisionado I - Ensino fundamental anos iniciais, por meio dos estudos teóricos, dos debates em sala de aula, das observações feitas ao adentrar a escola campo, da co participação, da elaboração do Plano de Ação (PA), a atuação em sala de aula e por fim, dos aprendizados adquiridos com esta experiência formativa.

**Palavra-chaves:** Estágio Supervisionado; Ensino Fundamental; Formação pedagógica.

**ABSTRACT:** *This report will present the experiences lived during this semester through the curricular component Supervised Internship I - Elementary education, initial years, through theoretical studies, debates in the classroom, observations made when entering the field school, co-participation, the preparation of the Action Plan (AP), the performance in the classroom and finally, the learning acquired from this training experience.*

**Keywords:** *Supervised Internship; Elementary Education; Pedagogical training.*

## INTRODUÇÃO

O Estágio é essencial na formação do licenciado durante o seu percurso acadêmico, tendo a oportunidade de estar próximo do seu futuro campo de atuação. Este relato tem como objetivo apresentar as experiências vividas no Estágio Supervisionado I - Ensino Fundamental anos iniciais, que é um componente curricular do curso de Pedagogia, que oportuniza o estudante em formação adentrar a escola para observar, entender, planejar e atuar como estagiário em sala sob orientação da professora da instituição de ensino superior (IES), e pela supervisão da professora regente. Por ser um componente curricular obrigatório e importante na formação do futuro educador, Pimenta (2004), afirma que o estágio pode ser considerado como uma “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional”. (p.99)

O Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais, é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, pois é durante esse período que elas começam a consolidar as habilidades básicas necessárias para sua formação escolar e social. Nesse contexto, o estágio permite ao futuro educador não apenas aplicar teorias e práticas pedagógicas, mas também compreender a importância de um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante. O contato direto com os alunos e a participação ativa nas atividades diárias possibilitam ao estagiário vivenciar a dinâmica da sala de aula,

desenvolver habilidades de comunicação e observação, e refletir sobre a prática pedagógica. Esse envolvimento prático é fundamental para que o estagiário possa entender as necessidades e os interesses das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento integral e para a construção de uma prática educativa mais consciente e eficaz.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental são fundamentais porque constituem a base do desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, influenciando significativamente seu aprendizado futuro. Regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, essa etapa é assegurada como um direito de todas as crianças, sendo obrigatória a partir dos 6 anos. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, também garante o Ensino Fundamental como um direito, estabelecendo a responsabilidade do Estado em assegurar a oferta de educação de qualidade. Aspectos essenciais a serem observados incluem o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas individualidades e promovendo um ambiente de aprendizagem lúdico e estimulante. Além disso, é crucial considerar a formação de vínculos afetivos e a interação social, bem como a implementação de práticas pedagógicas que favoreçam a curiosidade, a criatividade e a autonomia dos alunos.

Além da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 reconhece o Ensino Fundamental como a etapa essencial para a formação do cidadão, afirmando que 'a educação básica, que se desenvolve em níveis e modalidades, deve ter como objetivo a formação integral do educando, respeitando suas especificidades e promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais (Brasil, 1996).

Portanto, os anos iniciais do Ensino Fundamental desempenham um papel vital na formação integral das crianças, estabelecendo as bases para seu desenvolvimento acadêmico e social. Esse período é fundamental não apenas para a aquisição de habilidades básicas, como leitura, escrita e matemática, mas também para a construção de valores e a formação da cidadania. Como evidenciado pela legislação, a educação deve ser um espaço inclusivo e estimulante, onde cada criança é valorizada em sua singularidade. Portanto, investir na qualidade do Ensino Fundamental é garantir um futuro mais justo e igualitário, contribuindo para o crescimento de indivíduos autônomos, críticos e preparados para os desafios da vida em sociedade.

A socialização da experiência foi de acordo com o campo de atuação que ocorreu na Escola Municipal Sórora Joana Angélica que fica situado na Ladeira de Santana, 33 - Nazaré, Salvador - BA.

## **METODOLOGIA**

O caminho metodológico adotado apresenta natureza descritiva, por meio das observações que aconteceram no decorrer de três semanas consecutivas (durante às segundas e quintas-feiras) para que pudesse conhecer a Escola Municipal Sórora Joana Angélica, A Escola localizada na Ladeira de Santana, em Nazaré, tem uma história marcada por sua importância na educação local. Fundada em 1943, a escola foi nomeada em homenagem a Sórora Joana Angélica de Jesus, uma freira beneditina que se destacou por seu papel na luta pela liberdade e pela independência da Bahia.

A instituição tem capacidade para atender até 150 crianças do ensino fundamental I do 1º ao 5º ano, possuindo 10 turmas por turno. Tive a oportunidade de conhecer a turma do 1º ano, onde fiquei para atuar durante o período do estágio supervisionado. Este período de observação foi essencial para que pudesse dialogar com a professora regente (P1) nas segundas-feiras e com a professora (P2) nas quintas-feiras, a fim de saber um pouco sobre o processo de ensino aprendizagem, a rotina da sala e também sobre as especificidades das crianças.

Em seguida, iniciei a etapa de planejamento das ações, que no caso foi referente a jornada na escola. O tema escolhido é fundamental para crianças do 1º ano do Ensino Fundamental porque ajuda a construir um senso de pertencimento e identidade. Nesse estágio inicial, as crianças estão começando a se adaptar ao ambiente escolar e a formar laços sociais. Discutir a jornada na escola permite que elas compartilhem experiências, entendam a importância da rotina escolar e reconheçam o valor da colaboração e do respeito mútuo.

É importante salientar que, o plano foi elaborado de acordo com o calendário escolar. Para a elaboração do PA, a ludicidade foi aliada para que os aprendizados pudessem ser significativos que ocorreram de forma concreta, de acordo com Rau (20 p.29) por meio de diferentes linguagens como: “música, dança, arte e desenho, entre outros.”

O brincar também foi aliado no processo de ensino-aprendizagem, pois “ensinar por meio da ludicidade é considerar que a brincadeira faz parte da vida do ser humano e que, por isso, traz referenciais da própria vida do sujeito.” (Rau, p.32)

Durante o estágio realizado no 1º ano do ensino fundamental, foi mantida a rotina inicial que incluía momentos de acolhida, contação de história e música. Essas atividades foram fundamentais para criar um ambiente acolhedor e familiar para as crianças, promovendo a integração e a participação de todos. Comecei o dia verificando como estava o tempo e contabilizando o número de presentes, o que ajudava a desenvolver noções básicas de clima e contagem, bem como perguntando sobre o dia da semana e a data. Esses momentos iniciais estabeleceram uma estrutura previsível e segura, essencial para a aprendizagem.

Ao longo da semana, foram feitas algumas leituras diárias de livros infantis com temas em histórias Africanas, seguidas de diálogos com as crianças sobre as histórias e seus temas. A semana foi dedicada à jornada na escola, e foi utilizado algumas histórias para introduzir e discutir conceitos relacionados ao tema. Essas atividades de leitura foram complementadas por conversas que incentivaram as crianças a refletirem sobre o conteúdo e a relacioná-lo com suas próprias experiências e conhecimentos. Dessa forma, promovemos não apenas a compreensão dos temas abordados, mas também o desenvolvimento da linguagem, do pensamento crítico e a reflexão sobre a jornada na escola.

Durante o período de observação e regência do estágio supervisionado, utilizei um diário de aula, que se revelou um dispositivo essencial para a minha prática pedagógica. Ele me permitiu registrar e refletir sobre cada momento vivido em sala de aula, seja na observação das dinâmicas de ensino ou na condução das atividades com os alunos. Ao escrever diariamente sobre as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e as respostas dos estudantes, consegui realizar uma análise crítica do meu desempenho e das metodologias utilizadas.

Esse processo de reflexão contínua me ajudou a ajustar minha abordagem pedagógica, adaptar atividades conforme as necessidades da turma e aprimorar o planejamento das aulas. Além disso, o diário também me ofereceu um espaço para desenvolver a autocrítica e identificar pontos de melhoria, o que foi fundamental para meu crescimento enquanto futura educadora. Assim, o diário de aula não só contribuiu para uma maior organização e consciência do processo de ensino, mas também foi um importante instrumento para o meu desenvolvimento profissional ao longo do estágio.

## **RESULTADOS**

A experiência de atuar no 1º ano do ensino fundamental durante o período do estágio supervisionado foi enriquecedora e contribuiu para a minha formação enquanto futura docente, ao passo que consegui associar o estágio à minha vivência com meu trabalho atual que também é em uma escola da rede e nos anos iniciais. Durante o período de regência foi necessário fazer algumas alterações no plano de ação, mas nada que não contribuísse para alcançar os objetivos propostos.

O acolhimento e o apoio da professora e das crianças foi indispensável durante a minha atuação no campo de estágio. As sugestões propostas, as conversas sobre a área de atuação e o simples fato de tirar algumas dúvidas, foram muito importantes para compreender a dimensão e diversidade do trabalho pedagógico dentro de sala de aula.

A abordagem centrada na jornada na escola favoreceu a construção de um ambiente mais acolhedor, onde as crianças se sentiram à vontade para expressar suas opiniões e compartilhar suas vivências. As atividades lúdicas e as leituras de histórias não apenas estimulam a imaginação, mas

também contribuíram para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico, elementos fundamentais na formação de alunos mais engajados e reflexivos.

## **FINAIS CONSIDERAÇÕES**

O estágio supervisionado I Fundamental anos iniciais, foi um componente curricular que possibilitou o ingresso da graduanda ao campo de estágio de acordo com a pretensão da futura atuação, com o intuito de oportunizar por meio do exercício e da práxis pedagógica, conhecer, observar, participar e atuar em sala de aula.

Como estagiária entendo a responsabilidade que se deve assumir enquanto futura profissional, zelando sempre do ensino aprendizagem, respeitando o espaço e os conhecimentos prévios das crianças como também exercendo sempre a escuta sensível.

A experiência adquirida nesse período foi fundamental para fortalecer minha compreensão sobre o papel do educador e a importância de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. As interações com as crianças e as reflexões sobre a prática pedagógica me permitiram perceber a relevância de adaptar as atividades às necessidades e interesses dos alunos, promovendo um aprendizado mais significativo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Ministério da Educação. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/media/seb/pdf/d\\_c\\_n\\_educacao\\_basica\\_nova.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf). Acesso em: 27 Out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 27 Out. 2024.

Constituição Federal de 1988. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>. Acesso em 02 nov. 2024.